

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Comissão Própria de Avaliação – CPA

A T A D E R E U N I Ã O N ° 03/2013

Data: 29 de maio de 2013

Horário: 9 horas

Local: Sala 100 – Prédio Santa Margarida

Presenças: docentes Francisco de Paula Marques Rodrigues, José Antônio Weikamp da Cruz, Letícia Oliveira de Menezes, Marília do Amaral Dias, Wemerson Delcio Parreira; funcionários Maurício Karini, Paula Pruski Yamim; representante discente Antônio Tiago Quiumento; representante da sociedade civil José Artur Torres Ronna. Justificaram ausência a funcionária Josiane Gomes e o representante da sociedade civil José Dias Vianna Filho.

1 – Apresentação dos novos integrantes da CPA

Agradecendo a participação dos presentes, a coordenadora da CPA, Paula Pruski Yamim, deu início à reunião, com a apresentação dos novos membros ao grupo.

2 - Avaliação Institucional/Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dando seguimento, a Sra. Paula Pruski Yamim explicou, mostrando no site da CPA, o novo instrumento de avaliação externa das IES, convidando a funcionária Ana Maria Hackbart a contribuir na autoavaliação do eixo 1 da avaliação institucional. A funcionária relatou que, em relação ao planejamento estratégico que vem sendo realizado, os indicadores são bem específicos sendo difícil o cotejamento entre estes e o instrumento da avaliação institucional, tendo este apenas evidências a serem apontadas. Concluiu afirmando que os dois instrumentos possuem diferentes formas de controle. A Coordenadora da CPA salientou que todas as ações que vêm sendo feitas na UCPEL são oriundas do planejamento estratégico e não a partir do diagnóstico proporcionado pela autoavaliação institucional, sendo que as últimas comissões do MEC para avaliação de cursos têm cobrado da CPA o acompanhamento das ações decorrentes das evidências constatadas. O Sr. Maurício Karini afirmou ser importante esclarecer que os indicadores BSC, utilizados no desenvolvimento do planejamento estratégico, são feitos por módulos que se dividem em 5 perspectivas: 1. Pessoas; 2. Legislação; 3. Processos Internos; 4. Clientes; 5. Financeiro. Os indicadores servem de medidas para o desenvolvimento do processo, sendo que o PDI está inserido na segunda perspectiva (Legislação), sendo um subitem do planejamento. A Sra. Paula Yamim reiterou que no processo de autoavaliação se trabalha colhendo evidências e onde não existem, procura-se buscá-las, dando como exemplo a tabela constante no último relatório de autoavaliação. Sugeriu, ainda que este ano haja um trabalho conjunto com a Reitoria para solucionar as questões pendentes. O professor José Antônio da Cruz afirmou não ser de competência da CPA a solução dos problemas apontados, sugerindo que mesmo o retorno “improcedente” da Reitoria é importante em relação a estas questões. O Sr. José Artur Ronna salientou que as novas instruções do instrumento de avaliação dão grande importância à CPA, relacionando os relatos das comissões externas com os relatórios da Comissão, sendo o principal papel desta preparar a

Instituição para a visita das comissões externas de avaliação do MEC. Reiterou, ainda a importância dada às CPAs comprovada pela Nota Técnica nº 8 CGACGIES/INEP. Da mesma forma, a Coordenadora da CPA reforçou que as ações baseadas nas evidências têm que, obrigatoriamente, aparecer nos relatórios de autoavaliação, dando como exemplo, citando o eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) do novo instrumento, o envolvimento da comunidade no processo de avaliação como evidência. O Sr. Maurício Karini defendeu que se trabalhe com gestão de evidências, o que foi corroborado pelo Sr. José Artur Ronna. Dando seguimento, a Sra. Paula Yamim salientou a necessidade de atuação maior em alguns itens, como na avaliação de cursos, podendo ser aproveitado o próprio ciclo do ENADE, antecipando algum eventual problema com o resultado do ENADE e o cálculo do CPC. O professor Francisco Rodrigues lembrou seu trabalho enviado para apreciação dos membros da CPA sobre os indicadores do eixo 1 do instrumento de avaliação, traduzindo o novo instrumento com o processo de construção do PDI, contendo proposta de ação da CPA com metas, prazos e responsáveis, salientando a importância disto para o cumprimento das datas previstas pelo MEC.

3 – Outros assuntos

A coordenadora da CPA, Paula Yamim, falou sobre a avaliação dos professores pelos alunos, que está disponível de forma aberta desde o dia primeiro de maio, com processo não compulsório, mas direcionado, tendo 1367 alunos já respondido, totalizando 32% do total, e 2873 ainda faltando. O professor José Antônio da Cruz relatou ações que estão sendo feitas para divulgar a avaliação e incentivar a participação. Quanto à autoavaliação docente, somente 20 professores a realizaram, correspondendo a 7% do total. Para incentivo, será colocada uma chamada aos professores, que aparecerá como banner no SAPU, em destaque. A Sra. Paula Yamim também destacou comentários de duas autoavaliações docentes: um de parabenização e outro de sugestão para modificação de termos do instrumento. Aproveitando, a professora Letícia de Menezes sugeriu que a parte qualitativa/descriptiva da avaliação docente tivesse um relatório por disciplina, para que o professor possa atuar mais especificamente na mesma. A professora Marília Dias salientou que é recorrente os alunos querendo atendimento dos professores fora do horário, não conseguindo estes dar conta das dificuldades. O professor Wemerson Parreira afirmou não haver espaço próprio na Instituição para este tipo de atendimento, principalmente para os docentes horistas. O Sr. José Artur Ronna trouxe a referência do novo instrumento de avaliação das IES que, em seu glossário, esclarece sobre este espaço de atendimento individualizado e reservado. Retomando o assunto do instrumento de avaliação, o professor José Antônio da Cruz foi da opinião de que algumas sugestões específicas dos docentes sejam acatadas, mas que as que são importantes para a realização de um paralelo entre as respostas dos questionários respondidos pelos alunos e pelos professores sejam mantidas. Assim sendo, como questão de encaminhamento, sugeriu que a opção “Não sei responder” do questionário docente seja suprimida.

A Coordenadora da CPA informou que o item Avaliação de Cursos previsto na pauta desta reunião será retomado na próxima. O Sr. Maurício Karini pediu que fosse votado novo dia para as reuniões mensais da CPA, por ter compromissos no Hospital Universitário todas as quartas-feiras pela manhã. Assim sendo, foi decidido pelos presentes que as reuniões ordinárias da CPA serão todas as últimas terças-feiras do mês, às 9:00 h. Por fim, o professor Francisco Rodrigues sugeriu, aproveitando a presença do professor José Antônio da Cruz como coordenador de

Graduação, que fosse retomado o PADOc de forma efetiva, com trabalhos sobre o tema Avaliação. Sem outros assuntos e nada mais havendo a tratar, a Sra. Paula Pruski Yamim agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, sendo lavrada por mim, Clara Barbosa, a presente ata.